



Nº 274 – AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO F₂ DO HÍBRIDO TRIPLO DE MANJERICÃO [(ANISE X CINNAMON) X ITALIAN LARGE LEAF]

VINICIUS TRINDADE DE SOUZA⁽¹⁾; YSABELLE RAHYANNE CARDOSO DE SANTANA OLIVEIRA SANTOS¹; JOSÉ CARLOS FREITAS DE SÁ FILHO; WILLIAM SANTOS DE JESUS; RYAN SANTOS RIBEIRO; LUÍS FERNANDO DE ANDRADE NASCIMENTO; ITAMARA BOMFIM GOIS; DANIELA APARECIDA DE CASTRO NIZIO; ARIE FITZGERALD BLANK¹

¹ Universidade Federal de Sergipe

OBJETIVOS

Avaliar plantas F₂ de manjeriço a partir da autofecundação de um híbrido triplo [(Anise X Cinnamon) X Italian Large Leaf].

MATERIAL E MÉTODOS

Foram obtidas plantas F₂ de manjeriço através da autofecundação de um híbrido triplo (HT). Inicialmente foram realizados cruzamentos através de polinização manual entre as cultivares Anise e Cinnamon, o híbrido simples (HS) obtido foi utilizado como fonte de pólen no cruzamento com a cultivar Italian Large Leaf, para obtenção de um HT. Na sequência a colheita das folhas e inflorescências foi realizada individualmente no estágio de plena floração. Por fim avaliou-se: a produção de massa seca (g), teor de óleo essencial (OE) (%), rendimento de OE (mL.planta⁻¹), altura da planta (cm) e número de dias do transplantio até a colheita.

RESULTADOS

Após se avaliar as características da população F₂ foi possível dividir as 120 plantas de manjeriço em 2 grupos distintos.

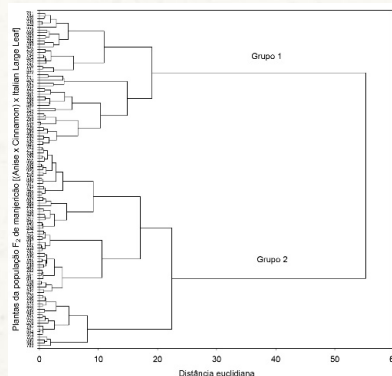


Figura 1. Dendrograma bidimensional representando a similaridade entre 120 plantas de uma população F₂ de manjeriço quanto à altura, número de dias no campo e variáveis agrônomicas (Massa seca, teor e rendimento de óleo essencial).

Tabela 1. Médias (± desvio padrão) dos grupos formados na análise de agrupamento de acordo com a similaridade entre as plantas F₂ de manjeriço quanto à altura, número de dias no campo até a colheita (plena floração) e variáveis agrônomicas (Massa seca, teor e rendimento de óleo essencial-OE).

Variáveis	Grupo 1	Grupo 2
Altura da planta (cm)	77,50 ± 10,61	70,76 ± 7,01
Nº dias no campo	81,50 ± 12,60	73,42 ± 11,03
Massa seca (g)	41,63 ± 11,84	27,93 ± 6,54
Teor de OE (%)	2,53 ± 0,64	1,87 ± 0,49
Rendimento de OE (mL.planta ⁻¹)	1,01 ± 0,30	0,51 ± 0,13

Grupo 1 = 48 plantas. Grupo 2 = 72 plantas.

CONCLUSÃO

As 48 plantas pertencentes ao grupo 1 poderão prosseguir no programa de melhoramento, pois apresentaram às maiores médias para teor e rendimento de OE (Figura 2).



Figura 2. Plantas da população F₂ em campo.

AGRADECIMENTOS

UFS, FAPITEC/SE, CNPq e CAPES.